

SUAVITE CREMOSO – SABONETE LÍQUIDO PARA AS MÃOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- **NOME DO PRODUTO:**
SUAVITÉ CREMOSO – SABONETE LÍQUIDO PARA AS MÃOS
- **PRINCIPAL USO:**
Sabonete para as mãos.
- **NOME DA EMPRESA:**
NOVA RENKO INDÚSTRIA LTDA.
Rua Miguel Gimenes Alves, 630 - Jd. Santa. Izabel
Hortolândia - SP - CEP: 13.185-490.

- **TELEFONE DA EMPRESA**
Fone/Fax: 19 3809 2028
e-mail: sac@renko.com.br
Home Page: www.renko.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- **CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO OU MISTURA:**

Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2

- **ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM GHS**

PALAVRA DE ADVERTÊNCIA:
Não aplicável.

SÍMBOLOS:
Não aplicável.

PICTOGRAMAS:
Não aplicável.

FRASES DE PERIGO:
Não aplicável.

FRASES DE PRECAUÇÃO:

Descarte:
P501

Descarte o conteúdo/recipiente conforme a legislação local aplicável após a caracterização e classificação do resíduo de acordo com as normas vigentes.

- **CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO:**

	<p>Risco de Vida</p> <p>4. Mortal 3. Extremamente Perigoso 2. Perigoso 1. Pequeno Risco 0. Material Normal</p> <p>Risco Específico</p> <p>Oxidante OXY Ácido ACID Alcalis ALK Corrosivo COR Não use água W Radioativo ☸</p>	<p>Temperatura de Fulgor (temperatura de inflamação)</p> <p>4. Abaixo de 22°C 3. Abaixo de 38°C 2. Abaixo de 94°C 1. Acima de 94° 0. Não inflamável</p> <p>Reação</p> <p>4. Pode detonar 3. Choque e calor podem detonar 2. Reação química violenta 1. Instável com calor 0. Estável</p>								
<table border="1"> <tr> <td>▪ SAÚDE:</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>▪ INFLAMABILIDADE:</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>▪ INSTABILIDADE:</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>▪ ESPECÍFICO:</td> <td>-</td> </tr> </table>	▪ SAÚDE:	0	▪ INFLAMABILIDADE:	0	▪ INSTABILIDADE:	0	▪ ESPECÍFICO:	-		
▪ SAÚDE:	0									
▪ INFLAMABILIDADE:	0									
▪ INSTABILIDADE:	0									
▪ ESPECÍFICO:	-									

Sistema de classificação utilizado:
 National Fire Protection Association: NFPA 704.

SUAVITE CREMOSO – SABONETE LÍQUIDO PARA AS MÃOS

VERMELHO - INFLAMABILIDADE, riscos:

- 4-Gases inflamáveis, líquidos muito voláteis, materiais pirotécnicos
- 3-Produtos que entram em ignição a temperatura ambiente
- 2-Produtos que entram em ignição quando aquecidos moderadamente
- 1-Produtos que precisam ser aquecidos para entrar em ignição
- 0-Produtos que não queimam

AZUL - PERIGO PARA A SAÚDE, riscos:

- 4-Produto letal
- 3-Produto severamente perigoso
- 2-Produto moderadamente perigoso
- 1-Produto levemente perigoso
- 0-Produto não perigoso ou de risco mínimo

AMARELO - REATIVIDADE, riscos:

- 4-Capaz de detonação ou decomposição com explosão a temperatura ambiente
- 3-Capaz de detonação ou decomposição com explosão quando exposto a fonte de energia severa
- 2-Reação química violenta possível quando exposto a temperaturas e/ou pressões elevadas
- 1-Normalmente estável, porém pode se tornar instável quando aquecido
- 0-Normalmente estável

BRANCO - RISCOS ESPECIAIS, riscos: OXY - Oxidante forte

- ACID - Ácido forte
- ALK - Alcalino forte
- W - Evite o uso de água

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

TIPO DE PRODUTO:

Mistura

NATUREZA QUÍMICA:

Sabonete líquido.

INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO

NOME QUÍMICO OU GENÉRICO DE CADA INGREDIENTE QUE CONTRIBUA PARA O PERIGO

CONCENTRAÇÃO OU FAIXA DE CONCENTRAÇÃO DE CADA INGREDIENTE QUE CONTRIBUA PARA O PERIGO

NOME QUÍMICO	% EM PESO	NÚMERO CAS
LAURILETER SULFATO DE SÓDIO	10,0 - 20,0	9004-82-4
DIETANOLAMINA DE ÁCIDO GRAXO DE COCO	3,0 – 5,0	68603-42-9
FRAGRÂNCIA	0,5 – 1,0	Segredo Comercial
GLICERINA	2,0 – 3,0	56-81-5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

INALAÇÃO:

Não se prevê a necessidade de primeiros socorros.

CONTATO COM A PELE, EM GRANDES PROPORÇÕES:

Não se prevê a necessidade de primeiros socorros.

CONTATO COM OS OLHOS:

Lavar os olhos com água em abundância por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas, movimentando bem o olho. Procurar um oftalmologista imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível. Leve esta FISPQ.

INGESTÃO:

Enxague a boca. Em caso de indisposição, procure atendimento médico.

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS:

Ver na Seção 11 as informações sobre os efeitos toxicológicos

NOTAS PARA O MÉDICO:

Não aplicável

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS:

Produto não inflamável.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO APROPRIADOS:

Não aplicável: Produto não inflamável.



Nova Renko Indústria Ltda.
 Rua Miguel Gimenes Alves, 630
 Jd. Sta Izabel - Hortolândia, SP - CEP: 13.185-490
 Fone/Fax: 19 3809 2028
 e-mail: sac@renko.com.br - site: www.renko.com.br

**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE
 SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO
 DE ACORDO COM NBR – 14725**

FISPQ Nº: 066
 Versão: 01/2015
 Data Revisão: 01/2015
 Página: 3 de 9

SUAVITE CREMOSO – SABONETE LÍQUIDO PARA AS MÃOS

▪ **PERIGOS ESPECÍFICOS DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:**

Nenhum inerente a este produto.

▪ **MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO:**

Não são previstos perigos de incêndio ou explosão fora do comum

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO /VAZAMENTO

▪ **PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:**

Ventile a área com ar fresco. Observe as precauções das outras seções.

▪ **PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE:**

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgoto. Para grandes vazamentos, cubra os drenos e construa diques.

▪ **MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA:**

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte absorvente. Para grandes vazamentos, se necessário, obtenha assistência profissional. Para pequenos vazamentos, colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

▪ **PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO:**

Evite o contato com os olhos. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Lave-se cuidadosamente após o manuseio.

▪ **CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE**

Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Mantenha em local fresco. Armazene afastado de materiais ácidos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

▪ **PARÂMETROS DE CONTROLE**

LIMITE DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

NOME QUÍMICO OU COMUM	AGÊNCIA	TIPO LIMITE	COMENTÁRIOS ADICIONAIS
GLICERINA	OSHA	TWA (como pó total): 15 mg/m ³ ; TWA (fração inalável): 5 mg/m ³ .	

-ACGIH : American Conference of Governmental Industrial Hygienists

-Brasil LEO : Brasil (NR-15, Anexo 11) Agentes Químicos cuja Insalubridade é Caracterizada por Limite de Tolerância e Inspeção no Local de Trabalho

-CMRG: Chemical Manufacturer Recommended Guideline

-TWA: Média Ponderada pelo tempo

-ppm: partes por milhão

-mg/m³: miligramas por metro cúbico

-STEL: Exposição de curta duração

-OSHA: Departamento do Trabalho dos Estados Unidos - Administração de segurança ocupacional e saúde

-CEIL: Valor Teto

-AIHA : Associação Americana de Higiene Industrial

CONTROLE DE EXPOSIÇÃO:

▪ **MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA:**

Quando usado como indicado, não é necessária ventilação especial.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL:

▪ **PROTEÇÃO DOS OLHOS/FACE:**

Quando usado como indicado, não é necessário o uso de proteção.

▪ **PROTEÇÃO DA MÃO/PELE E CORPO:**

Proteção para pele não é necessária.

▪ **PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA**

Sob condições normais, não se espera que exposição aos aerodispersóides seja relevante a ponto de requerer proteção respiratória.

SUAVITE CREMOSO – SABONETE LÍQUIDO PARA AS MÃOS

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

- **ESTADO FÍSICO:** Produto líquido viscoso a temperatura ambiente.
- **COR e ODOR:** Característico para cada versão:
 - Verde – Erva Doce
 - Rosa – Doce Frescor
 - Azul – Flores do Campo
 - Laranja – Pêssego
- **pH:** 5,50 – 6,50.
- **TEMPERATURAS ESPECÍFICAS OU FAIXAS DE TEMPERATURA NAS QUAIS OCORREM MUDANÇAS DE ESTADO FÍSICO:**
 - **PONTO DE EBULIÇÃO:** >92°C
 - **PONTO DE FULGOR: (Vaso Fechado)** N.A - Produto Químico não Inflamável
 - **PONTO DE FUSÃO:** N.A - Produto Químico não Inflamável
 - **TAXA DE EVAPORAÇÃO:** Não há dados disponíveis
 - **TEMPERATURA DE AUTO-IGNIÇÃO:** N.A - Produto Químico não Inflamável
 - **TEMPERATURA DE DECOMPOSIÇÃO:** Não há dados disponíveis
 - **LIMITES DE EXPLOSIVIDADE:**
 - ✓ **LEI: (Inferior):** N.A - Produto Químico não Inflamável
 - ✓ **LES: (Superior):** N.A - Produto Químico não Inflamável
 - **DENSIDADE A VAPOR:** N.A - Produto Químico não Inflamável
 - **DENSIDADE (20/4°C):** 1,010 – 1,015g/ml
 - **PORCENTAGEM DE VOLÁTEIS:** 8 - 10%
 - **SOLUBILIDADE:** **AGUA:** Totalmente miscível
OUTROS LÍQUIDOS: Álcoois e acetona.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- **REATIVIDADE**
Este material é considerado como não reativo sob condições normais de uso.
- **ESTABILIDADE QUÍMICA**
Estável.
- **POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS**
Não ocorrerá nenhuma polimerização perigosa.
- **CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS**
Temperaturas elevadas e fontes de calor.
- **MATERIAIS INCOMPATÍVEIS**
Desconhecido.
- **PRODUTOS PERIGOSOS DE DECOMPOSIÇÃO:**
Desconhecido.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Os dados abaixo podem não ser consistentes com a classificação do produto na Seção 2 se as classificações de um ingrediente específico forem definidas por uma autoridade competente. O impacto ambiental e os dados sobre os efeitos dos ingredientes ou da mistura, podem não estar refletidos nesta seção devido a um ingrediente estar presente abaixo do valor de corte/limite de concentração para a rotulagem, um ingrediente pode não estar disponível para a exposição, ou o dado for considerado não relevante para o material como um todo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

SINAIS E SINTOMAS DE EXPOSIÇÃO

Através dos estudos obtidos aos dados de testes e/ou nas informações sobre os componentes, este material pode expressar os seguintes efeitos para a saúde:

Inalação:

Não se espera irritação significativa.

SUAVITE CREMOSO – SABONETE LÍQUIDO PARA AS MÃOS

Contato com a pele:

Não se espera que o contato com a pele durante o uso deste produto resulte em irritação significativa. Reação alérgica dérmica (não foto induzida) em pessoas sensíveis: Sinais/sintomas podem incluir vermelhidão, inchaço, bolhas e coceira.

Contato com os olhos:

Irritação dos Olhos: Sinais/sintomas podem incluir vermelhidão, dor, lacrimação, córnea com aparência embaçada e redução da visão.

Ingestão:

Irritação Gastrointestinal: Sinais/sintomas podem incluir dor abdominal, indisposição estomacal, náusea, vômito e diarreia.

DADOS TOXICOLÓGICOS

Se algum componente for divulgado na seção 3, desta FISPQ, mas não contemplar na tabela a seguir, pode não existir dados disponíveis para esse efeito ou os dados não são suficientes para a classificação.

▪ TOXICIDADE AGUDA:

NOME	VIA	ESPÉCIES	VALOR
PRODUTO	INGESTÃO		Dado não disponível, calculado ETA >5.000 mg/kg
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	DÉRMICO	Coelho	DL50> 2.000 mg/kg
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	INGESTÃO	Rato	DL50> 5.000 mg/kg
GLICERINA	DÉRMICO	Coelho	DL50 estima se que seja > 5.000 mg/kg
GLICERINA	INGESTÃO	Rato	DL50> 5.000 mg/kg
LAURIL ETER SULFATO DE SÓDIO	INGESTÃO	Rato	DL50 1.600 mg/kg

ETA = Estimativa de toxicidade aguda

CORROSÃO/IRRITAÇÃO DA PELE:

NOME	ESPÉCIE	VALOR
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	COELHO	Irritante moderado
GLICERINA	COELHO	Sem irritação significativa

LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR:

NOME	ESPÉCIE	VALOR
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	COELHO	Corrosivo
GLICERINA	COELHO	Sem irritação significativa

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU DA PELE:

NOME	ESPÉCIE	VALOR
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	COBAIA	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação.
GLICERINA	COBAIA	Não sensibilizante

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS:

NOME	VIA	VALOR
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	IN VITRO	Não mutagênico
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	IN VIVO	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação.

CARCINOGENICIDADE:

NOME	VIA	ESPECIE	VALOR
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	Dérmico	Várias espécies animais	Carcinogênico
GLICERINA	Ingestão	Rato	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação.

SUAVITE CREMOSO – SABONETE LÍQUIDO PARA AS MÃOS

TOXICIDADE À REPRODUÇÃO:

▪ **EFEITOS REPRODUTIVOS E/OU DE DESENVOLVIMENTO:**

NOME	VIA	VALOR	ESPÉCIE	RESULTADO DO TESTE	DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	Ingestão	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação.	Rato	NOAEL 1.000 mg/kg	Durante organogênese
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	Dérmico	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação.	Rato	NOAEL 800 mg/kg/day	14 semanas
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	Ingestão	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação.	Rato	NOAEL 1.000 mg/kg/day	Durante organogênese
GLICERINA	Ingestão	Não toxico para reprodução femininas	Rato	NOAEL 2.000 mg/kg/day	2 formação
GLICERINA	Ingestão	Não toxico para masculina	Rato	NOAEL 2.000 mg/kg/day	2 formação
GLICERINA	Ingestão	Não toxico para o desenvolvimento	Rato	NOAEL 2.000 mg/kg/day	2 formação

ORGÃOS ALVOS:

▪ **TOXICIDADE PARA CERTOS ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO ÚNICA:**

NOME	VIA	ORGÃOS ALVOS	VALOR	ESPÉCIE	RESULTADO DO TESTE	DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

▪ **TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO REPETIDA:**

NOME	VIA	ORGÃOS ALVOS	VALOR	ESPÉCIE	RESULTADO DO TESTE	DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	Dérmico	Fígado e/ou bexiga	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação.	Rato	NOAEL 50 mg/kg/day	14 semanas
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	Dérmico	Fígado / sistema respiratório	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação.	Rato	NOAEL 800 mg/kg/day	14 semanas
GLICERINA	Inalação	Sistema respiratório	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação.	Rato	NOAEL 3,91 mg/l	14 dias
GLICERINA	Inalação	Coração/ fígado / rim e/ ou bexiga	Todos os dados foram negativos.	Rato	NOAEL 3,91 mg/l	14 dias
GLICERINA	Ingestão	sistema endócrino sistema hematopoiético fígado rim e/ou bexiga	Todos os dados foram negativos.	Rato	NOAEL 10.000 mg/l	2 anos

▪ **PERIGO POR ASPIRAÇÃO:**

NOME	ESPÉCIE	VALOR

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Os dados abaixo podem não ser consistentes com a classificação do produto na Seção 2 se as classificações de um ingrediente específico forem definidas por uma autoridade competente. O impacto ambiental e os dados sobre os efeitos dos ingredientes ou da mistura, podem não estar refletidos nesta seção devido a um ingrediente estar presente abaixo do valor de corte/limite de concentração para a rotulagem, um ingrediente pode não estar disponível para a exposição, ou o dado for considerado não relevante para o material como um todo.

ECOTOXICIDADE

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo

Pelos critérios do GHS não é classificado tóxico para os organismos aquáticos - agudo.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico

Pelos critérios do GHS não é classificado tóxico para os organismos aquáticos - crônico.

SUAVITE CREMOSO – SABONETE LÍQUIDO PARA AS MÃOS

Não há dados de ensaios disponíveis para o produto

MATERIAL	CAS#	ORGANISMO	TIPO	EXPOSIÇÃO	TESTE DE PONTO FINAL	RESULTADO DO TESTE
FRAGRÂNCIA	Segredo Comercial		Dado não disponível ou insuficiente para classificação.			FRAGRÂNCIA
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	68603-42-9	Algas Verde	Laboratório	72 horas	Concentração de Efeito não Observável	0,32 mg/l
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	68603-42-9	Pulga d'água	Laboratório	21 dias	Concentração de Efeito não Observável	0,07 mg/l
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	68603-42-9	Algas Verde	Laboratório	96 horas	Concentração de Efeito 50%	2,2 mg/l
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	68603-42-9	Pulga d'água	Laboratório	48 horas	Concentração de Efeito 50%	2,39 mg/l
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	68603-42-9	Peixe Zebra	Laboratório	96 horas	Concentração Letal 50%	3,6 mg/l
GLICERINA	56-81-5	Pulga d'água	Laboratório	24 horas	Concentração de Efeito 50%	>10.000 mg/l
GLICERINA	56-81-5	Goldfish	Laboratório	24 horas	Concentração Letal 50%	>5.000 mg/l
LAURIL ETER SULFATO DE SÓDIO	9004-82-4	Outras Algas	Estimado	96 horas	Concentração de Efeito 50%	2,6 mg/l
LAURIL ETER SULFATO DE SÓDIO	9004-82-4	Truta arco-iris	Estimado	28 dias	Concentração de Efeito não Observável	0,1 mg/l

PERSISTÊNCIA/ DEGRADABILIDADE:

MATERIAL	CAS#	TIPO DE TESTE	DURAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO DO TESTE	PROTOCOLO
FRAGRÂNCIA	Segredo Comercial	Dado não disponível ou insuficiente para classificação.	N/A	N/A	N/A	N/A
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	68603-42-9	Laboratório Biodegradação	28 dias	Demanda Biológica de Oxigênio	71 % peso	
GLICERINA	56-81-5	Laboratório Biodegradação	14 dias	Demanda Biológica de Oxigênio	63% peso	OECD 301 C – MITI (I)
LAURILETER SULFATO DE SÓDIO	9004-82-4	Laboratório Biodegradação	28 dias	Demanda Biológica de Oxigênio	100% peso	OECD 301 D – Closed Bottle Test

POTENCIAL BIOACUMULATIVO:

MATERIAL	CAS#	TIPO DE TESTE	DURAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO DO TESTE	PROTOCOLO
FRAGRÂNCIA	Segredo Comercial	Dado não disponível ou insuficiente para classificação.	N/A	N/A	N/A	N/A
DIETANOLAMIDA DE ACIDO GRAXO DE COCO	68603-42-9	Estimado Bioconcentração		Fator de Bioacumulação	5.8	Est. Fator de bioconcentração
GLICERINA	56-81-5	Laboratório Biodegradação		Log de Octanol /H2O coeficiente de participação	-1.76	Outros métodos



Nova Renko Indústria Ltda.
 Rua Miguel Gimenes Alves, 630
 Jd. Sta Izabel - Hortolândia, SP - CEP: 13.185-490
 Fone/Fax: 19 3809 2028
 e-mail: sac@renko.com.br - site: www.renko.com.br

**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE
 SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO
 DE ACORDO COM NBR – 14725**

FISPQ Nº: 066
 Versão: 01/2015
 Data Revisão: 01/2015
 Página: 8 de 9

SUAVITE CREMOSO – SABONETE LÍQUIDO PARA AS MÃOS

LAURILETER SULFATO DE SÓDIO	9004-82-4	Dado não disponível ou insuficiente para classificação.		Log de	-0.064	Outros métodos
--------------------------------	-----------	---	--	--------	--------	----------------

OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

Não há informações disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

▪ **MÉTODOS DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:**

Métodos recomendados para destinação final Ver na Seção 11 as informações sobre os efeitos toxicológicos. Descarte o produto usado em uma instalação permitida para resíduos industriais. Tambores/barris/containers vazios utilizados para o transporte e manipulação de produtos químicos perigosos (substâncias químicas / misturas / preparações classificadas como perigosas de acordo com as regulamentações aplicáveis) devem ser consideradas, armazenadas, tratadas e eliminadas como resíduos perigosos, a menos que definido de outra maneira pelas regulamentações aplicáveis a resíduos. Consulte as respectivas autoridades de regulamentação para determinar o tratamento disponível e instalações de descarte.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Não classificado como perigoso para o transporte.

As classificações de transporte são fornecidas como um serviço ao cliente. As classificações do transporte são baseadas na formulação do produto, embalagem, políticas e na compreensão das normas vigentes aplicáveis. Esta informação somente se aplica a classificação de transporte e não aos requisitos de embalagem, rotulagem ou marcações.

15. REGULAMENTAÇÕES

REGULAMENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O PRODUTO QUÍMICO:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) que a avalie cuidadosamente a fim de conhecer todos os perigos associados ao produto. As informações constantes nesta Ficha de Segurança estão baseadas na nossa informação mais atual e melhor opinião sobre o uso e manuseio deste produto em condições normais, contudo, nenhuma garantia expressa ou implícita é dada. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em sua embalagem original. Logo, uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do Fabricante, é de responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo.

LEGENDAS E ABREVIATURAS:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração letal 50%

DL50 – Dose letal 50%

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NR – Norma Regulamentadora

TLV - Threshold Limit Value

Elaboração: Nova Renko Industrial Ltda.

 **Nova Renko Indústria Ltda.**
Rua Miguel Gimenes Alves, 630
Jd. Sta Izabel - Hortolândia, SP - CEP: 13.185-490
Fone/Fax: 19 3809 2028
e-mail: sac@renko.com.br - site: www.renko.com.br

**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO
DE ACORDO COM NBR – 14725**

FISPQ Nº: 066
Versão: 01/2015
Data Revisão: 01/2015
Página: 9 de 9

SUAVITE CREMOSO – SABONETE LÍQUIDO PARA AS MÃOS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) n°7*: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) n°15*: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011